

## **Anexo 13**

**Turma do 2.º ano – Trabalhos**

## Trabalho de expressão escrita

**"25 de Abril"**

Em 25 de abril de 1974, os soldados entraram na cidade de Lisboa e derrotaaram o regime político daquela época.

As pessoas tinham medo de ir contra a ditadura, no regime de Salazar e a população tinha medo de falar contra o governo, porque não havia liberdade. Os soldados que não concordavam com este sistema não queriam mais, então fugiam para outros países.

Os militares no tempo do fascismo não tinham direito de ter algumas profissões, eram muito menores do que os homens e não podiam estar ao lado das mulheres.

O movimento das forças armadas, considerado como o primeiro passo dos civis para a guerra, chegou a liberdade e a democracia.

Do partir daí, o povo passou a escolher o governo através da eleição.

**"Liberdade e igualdade!"**

**25 de Abril de 1974**



O cravo foi colocado pelas militares mas também como símbolo da liberdade.

Mitrus



O cravo simboliza a paz e a liberdade.

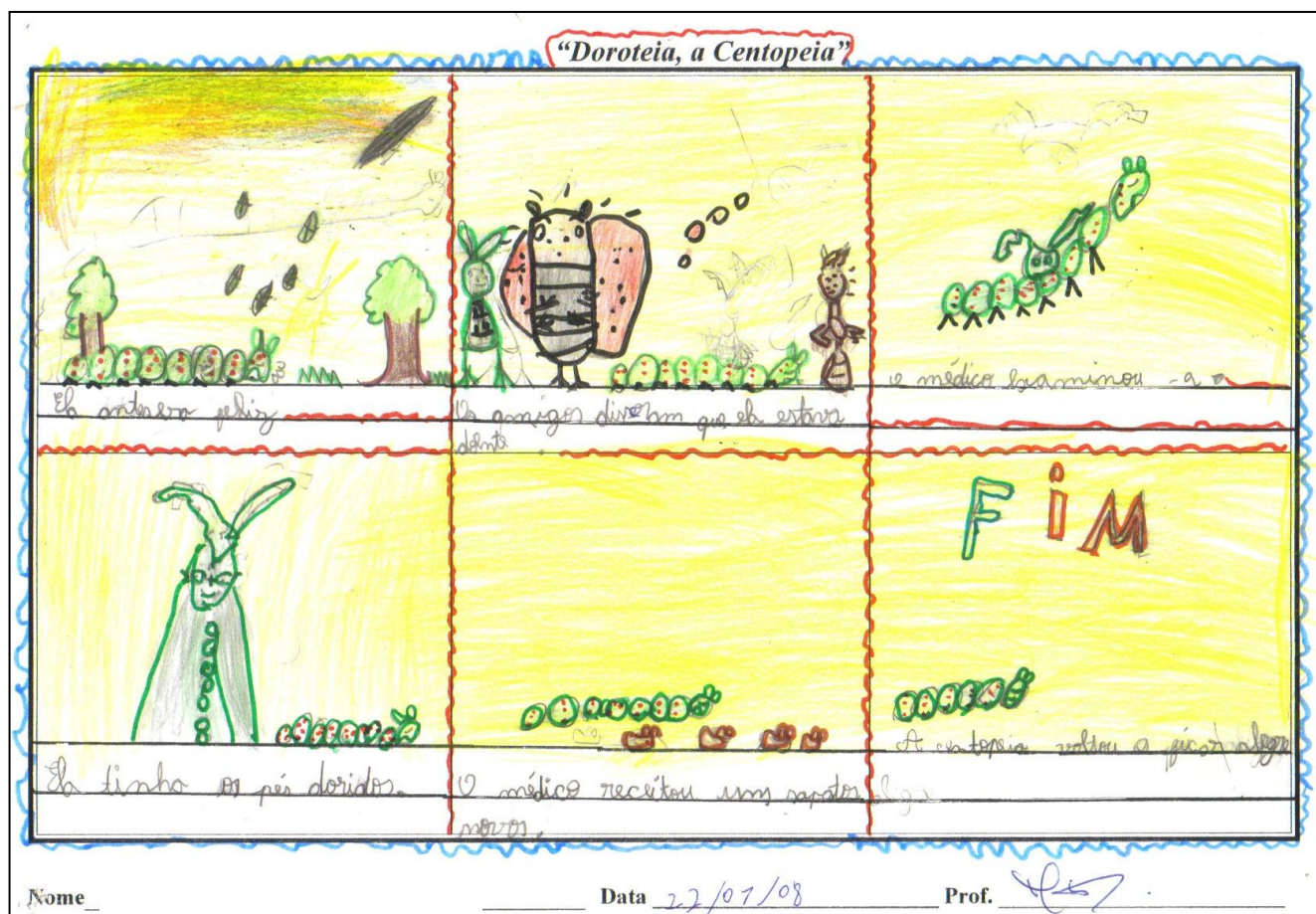
am



## Trabalho sobre o 25 de Abril



**Banda desenhada do livro: *Doroteia a centopeia***

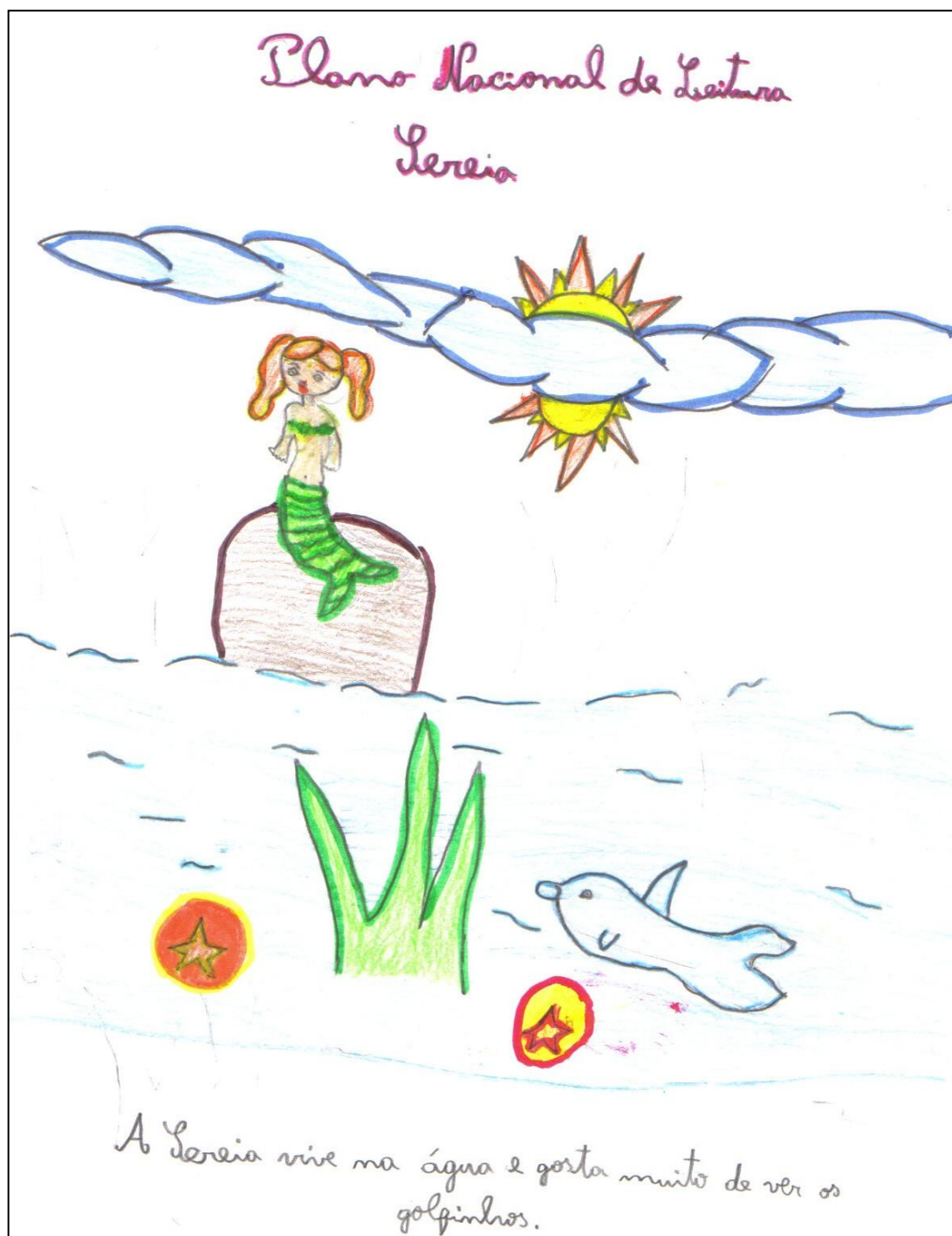




**Banda desenhada do livro: A Carochinha**

## "A CAROCHINHA"





## Trabalho de expressão escrita



### O meu sonho

Uma noite sonhei que estava a tomar banho. Lá, na banheira, vi champô. Deitei-o na água e “puff” a banheira ficou cheia de bolas de sabão. Enchi os pulmões o mais que pude e soprei para dentro da banheira. Formou-se uma grande bola de sabão, maior do que eu. Entrei na bola de sabão e lá fui eu.

A bola de sabão rebentou nas nuvens. Lá, eu encontrei um homem das nuvens. Ele chamava-se Ivo.

Ele levou-me à sua casa.

Fez-me uns biscoitos deliciosos. Até me levou ao seu sítio preferido. Eu gostei tanto!

Era um lago de água fria.

Quando chegámos a casa ele deu-me uma fotografia e disse-me:

-Toma esta fotografia para te lembrares de mim.

Eu aceitei.

Quando acordei vi que eu tinha a fotografia.

Será que aquele sonho tinha sido real?

Pergunto-me.

## Trabalho de expressão escrita e plástica

### *Diálogo entre um sapo e uma lebre*



Numa linda Primavera, uma lebre foi beber água ao rio mas um sapo saltou para a beira dela e perguntou-lhe:

- Como é que tu consegues correr assim tão rápido?
- Olha, porque sou uma lebre e por isso corro muito depressa. – disse ela.
- Eu não ando como tu porque sou um sapo, mas dou saltos grandes e sei nadar! – exclamou o sapo.
- Isso não me interessa, cada um é, tu sabes fazer umas coisas e eu sei outras. – afirmou a lebre.
- Tens razão, eu gosto de ser assim, não me falta nada no campo. Adoro a natureza, só espero que ninguém me faça mal. – concluiu o sapo.
- É verdade também espero que ninguém me coma. – afirmou a lebre.
- Adeus, amigo sapo, prazer em conhecer-te! – exclamou a lebre antes de se ir embora.



## Trabalho de expressão escrita e plástica



### Joana e o peixe mágico

Era uma vez uma menina que se chamava Joana.

Todas as manhãs acordava bem-disposta e tomava o pequeno-almoço. Comia pão com manteiga, bebia leite e comia uma peça de fruta.

Ela morava à beira-mar.

Todos os dias, depois do pequeno-almoço, a Joana ia para a praia para ver se conseguia apanhar um peixe.

Ela pescou um peixe verde e gordo.

A Joana pensava que era um peixe normal, mas era um peixe mágico. O peixe falou com a Joana e pediu que o não matasse.

A Joana foi muito boa e atirou o peixe ao mar.

## Acróstico da natureza



Na Natureza existem coisas belas.  
A Natureza é composta por seres vivos.  
Toda a gente deve respeitar a Natureza.  
Utiliza-se os espaços Naturais com cuidado.  
Ruídos estranhos na natureza.  
Eu vi um a voar a voar muito alto.  
Zebras vivem na natureza.  
A Natureza produz o ar puro, que sem ele não podemos viver.

## **Trabalho de expressão escrita**

A ratinha da cidade e a ratinha do campo

Era uma vez uma ratinha da cidade chamada Rosa.

Ela tinha uma amiga ratinha Margarida que vivia no campo. Eram as duas muito amigas.

A ratinha do campo tinha a casa normal e sossegada, tinha as cadeiras em madeira e os pássaros a cantar nas árvores.

A ratinha da cidade vivia muito diferente, vivia num prédio alto numa casinha.

A ratinha da cidade convidou a ratinha do campo a jantar na casa da Rosa.

A Margarida foi lá e trouxe roupa normal.

Enquanto a Rosa preparava um jantar normal.

A Margarida entrou e admirou-se com o jantar que a Rosa tinha feito.

Elas a meio do jantar encontraram o gato.

Elas ficaram assustadas, por pouco fugiram.

No fim de fugir do gato foram para casa da Margarida almoçar.

A Rosa disse:

- Isto é muito calmo e sossegado!

Lancharam calmamente a ouvir os pássaros.

Viveram muito felizes.

## Trabalho de expressão escrita

Vila Verde, 22 de Abril de 2008

O livro é um amigo

Na biblioteca há livros maravilhosos.

Eu não gosto de ler, eu adoro ler, gosto de ler quando está a chover à frente da lareira quentinha ou à sombra de uma árvore.

Eu gosto de ler romance, banda desenhada, e outras mais.

É bom gostar de ler porque o livro é um amigo.

Os livros levam-nos a uma viagem fantástica e podemos aprender coisas que ninguém pode imaginar.

O livro é um amigo maravilhoso que nos faz viver aventuras.

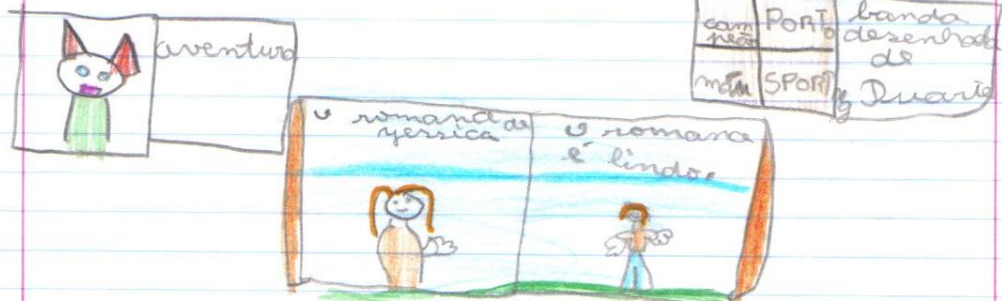
O livro é muito nosso amigo.

Eu adoro ler principalmente romance, porque é lindo.

É bom ler! Parece que estamos a viajar por um mundo de fantasia onde se ouvem pássaros a cantar e os pirilampos à noite a brilhar.

O livro é um amigo lindo.

Joana L.





## Dia mundial do livro 23 de Abril

Vila Verde, 22 de Abril de 2008.

MB

O livro é um amigo.

Eu gosto muito de ler.

Eu costumo ler em casa aos sábados e aos domingos.

Eu gosto de ler histórias e de ler coisas sobre os animais e das plantas.

Eu acho que é bom ler porque os livros dão-nos muitas ideias.

Os livros fazem-nos viajar conhecer países distantes e histórias fantásticas.

Com os livros podemos viver aventuras maravilhosas com anões, gigantes, reis, fadas, princesas...

Os livros tornam-nos mais sábios.

Eu gosto de ler livros à sombra de uma árvore.

A minha mãe acende a lareira e eu vou para o sofá ler um livro no quentinho.

Eu gosto de ler para a minha mãe, para o meu pai e para a minha irmã.

A minha irmã também gosta de livros e eu leio-lhe (mi) e ela às vezes adormece.

Eu não gosto de ler.

Eu adooooo!

Filipa



## Trabalho de expressão escrita

Vila Verde, 24 de Abril de 2008. Maria Antónia

A visita à Feira do Livro  
Ontem fui à Feira do Livro.  
Eu fui com a minha turma.  
Eu vi muitas coisas, muitos livros e expositores  
maravilhosos.  
Que mais agradou foram livros.  
Não comprei nenhum livro.  
Fizadores iz a Feira do livro.  
Na feira do livro havia muitos livros maravilhosos  
e eu queria comprar os livros todos.  
Na feira do livro havia um livro espectacular, só eu  
não tinha dinheiro para o comprar.  
Na feira do livro havia muitos livros  
puzzles.



## Trabalho de expressão escrita

Vila Verde, 24 de Abril de 2008

### Composição

A visita à Feira do Livro

Ontem eu fui à Feira do Livro.

Quando fomos à Feira do Livro nós fomos com a nossa professora e a nossa professora ajudou-nos a escolher os livros.

Na feira do livro havia muitos meninos a procurarem livros como nós também estávamos a procurar. Na feira do livro haviam livros interessantes e bonitos. Eu quando via os meninos a comprarem livros eu queria comprar um mas eu não tinha dinheiro.

O que mais me agradou foi quando as senhoras ofereciam separadores dos livros e autocollantes.

Eu adorei ir à Feira!

Eu nunca vi uma feira tão bonita como esta do livro. Na feira do livro o professor Jorge estava sentado numa cadeira para os meninos irem lá pagar os livros que queriam comprar.

Eu maravilhei-me quando vi tantos livros à frente.

